

EDITORIAL

A ordem social vigente generalizou o modo de produção capitalista que tem como um de seus fundamentos o trabalho assalariado. Até recentemente, o capitalismo foi capaz de empregar, sob a forma assalariada, cerca de 90% da população passível de ser empregada.

As grandes transformações econômicas que, no passado, dispensaram trabalhadores de ramos inteiros da produção, como, por exemplo, da agricultura, geraram novos setores econômicos os quais absorveram a força de trabalho liberada. Esses deslocamentos de mão-de-obra não ocorreram sem fricções sociais, mas tiveram a propriedade de restabelecer aproximadamente o índice de ocupação.

Porém, as grandes transformações científicas e tecnológicas ora em curso, que apresentam inusitado impacto sobre a absorção de força de trabalho, fizeram surgir interpretações díspares sobre a capacidade do capitalismo de manter, num futuro próximo, os níveis de emprego históricos que lhe permitiram preservar a hegemonia econômico-social.

Uma vertente de interpretação sobre a evolução do trabalho sustenta que será cada vez mais difícil para o capital manter níveis de emprego compatíveis com a higidez social, o que colocaria sérios obstáculos à manutenção da ordem social.

A emergência, nos últimos vinte anos, por toda a extensão do mundo industrial, de empresas de trabalhadores que se organizam na forma de associações, cooperativas e empresas de autogestão, entre outras, nas quais o trabalho assalariado não mais existe ou é simplesmente residual, é fenômeno embrionário e ainda pouco claro, mas que pode estar prenunciando a incapacidade crescente do capital para empregar a população ativa.

A Revista *ORG & DEMO* está voltada para essa temática. De um lado, para a questão do desenvolvimento da organização do trabalho, particularmente em sua forma assalariada, na perspectiva de que a evolução da sociedade muito depende de como aquele desdobrar-se-á no futuro mediato. Por outro lado, *ORG & DEMO* encontra-se empenhada em divulgar informações e estudos sobre as novas formas

emergentes de trabalho não assalariado, entendendo que aqui podem encontrar-se os elementos para uma reorganização profunda do mundo do trabalho - e, como desdobramento, da sociedade - em direção a formas nas quais prevaleçam a democracia, a eqüidade e mesmo a igualdade econômica.

O Grupo de Pesquisa Organizações e Democracia, com sede na Unesp - Campus de Marília, é o editor da Revista *ORG & DEMO* que é um dos veículos de divulgação de seus trabalhos e pesquisas.

ORG & DEMO inicia a sua circulação neste momento, tendo como objetivos:

- > Constituir-se em fórum de debates de questões que dizem respeito às relações de trabalho, organização do trabalho, autogestão, entre outras.
- > Divulgar trabalhos, pesquisas e comunicações de caráter acadêmico que abordem questões relativas à temática enunciada.
- > Possibilitar a divulgação de experiências, relatos de reivindicações e formação de organizações que se pautam em novas formas de relações de trabalho, bem como na sua democratização.

Nossa expectativa é a de que a Revista venha a ser de interesse para as organizações autogestionárias, às quais preferencialmente se dirige, bem como para os acadêmicos, pesquisadores e demais pessoas interessadas na temática.

Manifestamos os nossos agradecimentos ao Prof. Dr. Edmundo José de Lucca, Pró-Reitor de Extensão da Unesp, pelo apoio material à Revista.

Nossos agradecimentos também ao Dr. Kester Carrara, Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências - Unesp - Campus de Marília, que colocou à disposição os serviços gráficos e materiais necessários à confecção da *ORG & DEMO*.

Candido Giraldez Vieitez
Neusa Maria Dal Ri
Organizadores